



Envio 26/07/2022

## **Empresas & Negócios | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Me formei em Odontologia, e agora? - Jornal Empresas & Negócios** 5

Notícias - 24/07/2022

## **Jornal Web Digital | Pernambuco**

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Saiba mais sobre a inscrição provisória no CROSP** 8

Notícias - 26/07/2022

## **Local Odonto |**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Me formei em Odontologia, e agora?** 10

Notícias - 25/07/2022

## **Portal Ribeirão Preto | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Presidente do CROSP reforça importância de consultas regulares com cirurgião-dentista** 13

Notícias - 22/07/2022

## **Tribuna de Ituverava | São Paulo**

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Julho Laranja aborda importância dos cuidados ortodônticos desde a infância - Tribuna de Ituverava** 15

Notícias - 25/07/2022

## **CNN Brasil | Nacional**

Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal /

**Adesão a planos odontológicos sobe, mas número de procedimentos está em queda** 17

Notícias - 25/07/2022

## **Conselho Regional de odontologia de Mato Grosso | Mato Grosso**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**CRO-MT implanta programa 'Papel Zero'** 19

Notícias - 25/07/2022

## **Digoreste Notícias | Mato Grosso**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**Julho Verde: a importância da Odontologia na prevenção do câncer de cabeça e pescoço** 20

Notícias - 23/07/2022

## **Fsa em Foco |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

**Saúde capacita dentistas para tratamento de pacientes com doença falciforme** 22

Notícias - 22/07/2022

## **G1.Globo | Nacional**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /  
**Prefeituras, farmácias e hospitais enfrentam crescente falta de remédios básicos**  
Jornal Nacional - 22/07/2022

24

## **Portal A Voz da Cidade | Minas Gerais**

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista /

**Grupo sobre "rol taxativo" elabora projeto que amplia cobertura atual dos planos de saúde**  
Notícias - 22/07/2022

26

## **Revista Preven |**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

**Odontofobia: Medo de ir ao cirurgião-dentista**

Noticias - 25/07/2022

28

## Me formei em Odontologia, e agora? - Jornal Empresas & Negócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Save

Destaques

22 de julho de 2022 Ricardo

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro. De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo.

'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se

constrói com o tempo'.

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições. A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

. Formas de exercer a profissão - O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia.

Também em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela

qualificação.

. Conhecendo o terreno - Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo.

Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

. A importância do suporte - O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que

todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o CNPJ e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

. Estabeleça metas e busque informações - Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar

estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos.

'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

. Atenção à publicidade na Odontologia - Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados.

A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor.

Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal. - Fonte e mais informações: (www.crosp.org.br).

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Saiba mais sobre a inscrição provisória no CROSP



De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes, o setor de registro reforça que a expectativa é que a inscrição provisória seja extinta assim que o Ministério da Educação (MEC) passe a registrar o diploma digital a partir do momento em que o aluno colar o grau. Desta forma, o profissional de Odontologia recém-graduado poderá solicitar o registro principal. 'Atualmente, como os formandos não conseguem emitir o diploma, as faculdades emitem uma declaração ou um certificado de colação de grau com os dados da colação, assinado pelo coordenador do curso e dados do aluno para que ele consiga fazer a inscrição no respectivo Conselho', esclarece o presidente.

### Validade

Com relação à validade da inscrição provisória, vale destacar um ponto importante para o qual é preciso estar atento. Trata-se da validade do registro provisório. Ele tem legitimidade de dois anos a partir da data de colação de grau, e não dois anos a partir da data de inscrição, conforme resolução 63/2005 do CFO - Art. 123 (ao recém-formado com inscrição provisória, será fornecida cédula provisória, que lhe dará direito ao exercício da profissão pelo prazo de 2 (dois) anos, contados da data da colação de grau, quando cirurgião-dentista ou da data da formatura para os demais profissionais).

O setor de Registro ressalta, ainda, que o diploma é expedido antes do período de dois anos. No entanto, alguns profissionais deixam vencer a inscrição provisória. Nesses casos (dois anos depois da data de colação de grau), se o profissional não entrar com o pedido de inscrição principal, a inscrição dele é cancelada automaticamente por caducidade. 'Quando isso acontece é necessário que ele apresente toda a documentação da inscrição principal e pague a taxa de inscrição novamente para reativar a inscrição. Se ele faz esse processo dentro do período, essa taxa de inscrição não precisa ser paga de novo'.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Prazo de validade e pagamento de anuidade exigem maior atenção

A inscrição provisória do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma das primeiras providências que o recém-formado em Odontologia deve tomar, pois é ela que permitirá que o profissional atue na área e até mesmo seja responsável técnico por alguma empresa.

Questões relacionadas à inscrição provisória são frequentes entre os estudantes do último semestre ou entre os concluintes do curso. O prazo de validade e a obrigatoriedade do pagamento de anuidade estão entre as dúvidas mais comuns.

O setor de Registros e Inscrições do **CROSP**, responsável por gerar o número de registro e a cédula dos profissionais, esclarece: a inscrição provisória é realizada em virtude da impossibilidade de apresentação do diploma pelo cirurgião-dentista que acaba de se formar, uma vez que algumas instituições de ensino não concedem o documento no ato da conclusão dos estudos.



O pagamento da anuidade também é um ponto importante para manter a inscrição ativa no Conselho.

Confira a documentação

A inscrição provisória pode ser feita pelo site do **CROSP**, em pré-cadastro ou de maneira presencial, mediante agendamento.

Para efetuar a inscrição provisória é necessário apresentar os seguintes documentos originais: certificado de colação de grau original; histórico escolar da universidade; CPF, cédula de identidade, título de eleitor, título de reservista, certidão de nascimento ou casamento (com averbação, se for divorciado); comprovante de endereço recente (água, luz ou telefone fixo) e uma (1) foto 3x4 colorida com fundo branco.

O **CROSP** lembra que todos os cadastros de registros no Conselho são validados junto à faculdade por meio da relação dos alunos que colaram grau, e essa relação é encaminhada pela instituição de ensino. A medida evita que o Conselho defira um cadastro com documentação falsificada. A apresentação de documentos falsos junto ao **CROSP** resulta em representação criminal.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos Cirurgiões-Dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB) Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Me formei em Odontologia, e agora?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois, na maioria das vezes, o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e

reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

### Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

### Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou

não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

#### Conhecendo o terreno

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

#### A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

#### Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar,

precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

#### Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia** - 59/2004, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Informações da Assessoria de Imprensa

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Presidente do CROSP reforça importância de consultas regulares com cirurgião-dentista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente do **CROSP** reforça importância de consultas regulares com **cirurgião-dentista**

Clique aqui para copiar a chave PIX

Home Destaque Presidente do **CROSP** reforça importância de consultas regulares com **cirurgião-dentista**

Close up of dentist examining female patient teeth

Presidente do **CROSP** reforça importância de consultas regulares com **cirurgião-dentista**

Compartilhe

Conselho alerta a população sobre a importância dos cuidados com a saúde da boca

Para reforçar a importância de consultas regulares com os cirurgiões-**dentistas** e, assim, manter a saúde bucal, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

(**CROSP**) iniciou uma campanha no primeiro semestre de 2022, que se estenderá por todo o ano, chamada 'Saúde tá no corpo. Saúde tá no cuidado. Saúde tá na boca'. O objetivo é alertar a população sobre o quanto a saúde da boca pode influenciar na saúde do corpo.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, uma parte da população faz consultas regulares, mas ainda tem uma outra parte que não tem acesso aos serviços odontológicos. 'Uma parte da população brasileira tem sim a preocupação em se consultar preventivamente com o **cirurgião-dentista**. Porém, existe outra grande parte que ainda está por despertar para a saúde bucal. Há, ainda, aqueles que não têm acesso, ou têm acesso com muitas dificuldades'.

Segundo pesquisa divulgada em 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o **Ministério da Saúde**, pouco menos da metade da população do Brasil (49%) vai a consultas regulares com os cirurgiões-**dentistas**.

Dr. Braz Antunes destaca que a classe Odontológica tem o compromisso de fazer rotineiramente campanhas de orientação e conscientização para alertar a população sobre a importância das consultas odontológicas regularmente. Ele acredita que essa realidade tende a melhorar, já que esse é um trabalho contínuo. 'A saúde precisa ser vista como um todo'.

O presidente do Conselho completa dizendo que instituições como o **CROSP** e o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) são fundamentais para o desenvolvimento desse trabalho de conscientização da importância da saúde da boca.

'Quando não se faz a prevenção através de consultas odontológicas regulares, seguindo as orientações do profissional, a saúde bucal pode ser bastante comprometida', reitera o presidente.

Não passar pelo **cirurgião-dentista** com frequência e não cuidar corretamente da higiene bucal são os principais motivos para o comprometimento da saúde da boca. 'Quando falamos em higiene bucal, é fundamental que os pacientes sejam orientados por nós, cirurgiões-**dentistas**, sobre como realizar a escovação com creme dental, usar o fio dental e fazer bochechos com enxaguante bucal, entre outros acessórios, que protegem contra as doenças gengivais e periodontais', reforça o presidente do **CROSP**.

Compartilhe

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Julho Laranja aborda importância dos cuidados ortodônticos desde a infância - Tribuna de Ituverava



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O mês foi escolhido por ser o período em que os brasileiros mais procuram a Ortodontia em função das férias escolares

Além das campanhas Julho Verde e Julho Amarelo, o sétimo mês do ano também abre espaço para uma importante iniciativa que visa a conscientização e sensibilização da população para a importância da Ortodontia preventiva em crianças a partir de 6 anos: o Julho Laranja.

A ação, que chegou ao seu terceiro ano, foi criada pela odontopediatra e ortodontista Cibele Albergaria, do Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal (CRO-DF), com parceria e apoio dos ortodontistas Ricardo Fabris Paulin (CRO-DF), Denise Poubel Vilar (CRO-DF), Patrícia Zambonato Freitas (CRO-DF) e Daniela Gamba Garib Carreira (CROSP).

A campanha foi estrategicamente idealizada para o mês de julho por ser o período em que os brasileiros procuram mais a Ortodontia em função das férias

escolares. Com o slogan 'Cuidados precoces, sorrisos pra toda a vida', a campanha adota a cor laranja por simbolizar alegria, vivacidade e confiança. Em 2020, ganhou reforço com a incorporação de uma mascote: o pássaro Julito.

### Inspiração

Fruto de informações sobre as ações sociais promovidas por odontopediatras, a iniciativa é inspirada na Campanha Outubro Rosa (conscientização sobre câncer de mama) e tem como objetivo, chamar a atenção para a importância das estratégias preventivas na promoção da saúde bucal, incluindo todos os tipos de doenças e condições bucais, e o tratamento da apneia do sono em pacientes em crescimento, bem como de outras intervenções ortodônticas.

Além disso, destaca a importância de que a primeira consulta ao ortodontista aconteça por volta dos 6 anos, fase ideal para avaliar se será necessário o tratamento ortodôntico, geralmente feito aos 12 anos.

### Resultados

Com o objetivo de colocar a Ortodontia em evidência, a campanha criada em 2019 conta com a participação da comunidade odontológica. O resultado positivo reflete no aumento de consultas desde o início da campanha, como demonstraram os dados colhidos pela professora Daniela Garib, da Universidade de São Paulo (USP) - campus Bauru, em estudo realizado por ela.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** apoia a Campanha Julho Laranja e ressalta a importância da visita aos 6 anos para avaliação de possíveis necessidades na área ortodôntica e também como um todo, pois, como enfatizam os profissionais envolvidos na ação, é importante conscientizar a população de que muitas vezes uma única consulta ortodôntica pode ser determinante para melhorar o

sorriso de uma criança para sempre

25/07/2022

Ortodontia

25/07/2022

Ortodontia é uma especialidade odontológica que corrige a posição dos dentes e dos ossos maxilares posicionados de forma inadequada. Dentes tortos ou dentes que não se encaixam corretamente são difíceis de serem mantidos limpos, podendo ser perdidos precocemente, devido à deterioração e à doença periodontal.

25/07/2022

25/07/2022

25/07/2022

Também causam um estresse adicional aos músculos de mastigação que pode levar a dores de cabeça, síndrome da ATM e dores na região do pescoço, dos ombros e das costas. Os dentes tortos ou mal posicionados também prejudicam a sua aparência.

**Assuntos e Palavras-Chave:** CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Tratamento

O tratamento ortodôntico torna a boca mais saudável, proporciona uma aparência mais agradável e dentes com possibilidade de durar a vida toda. O especialista neste campo é chamado de ortodontista. Os ortodontistas precisam fazer um curso de especialização, além dos cinco anos do curso regular.

Como saber se preciso de um ortodontista?

Apenas seu dentista ou ortodontista poderá determinar se você poderá se beneficiar de um tratamento ortodôntico. Com base em alguns instrumentos de diagnóstico que incluem um histórico médico e dentário completo, um exame clínico, moldes de gesso de seus dentes e fotografias e radiografias especiais, o ortodontista ou dentista poderá decidir se a ortodontia é recomendável e desenvolver um plano de tratamento adequado para você.

Compartilhar no Facebook Compartilhar no Twitter

Contato Ituverava

Posts relacionados



## Adesão a planos odontológicos sobe, mas número de procedimentos está em queda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O número de pacientes com plano odontológico no Brasil cresceu 13% em 2021, em relação aos números de 2019, último ano antes da pandemia de Covid-19. No entanto, apesar do crescimento do total de segurados, o número de procedimentos realizados apresentou queda de 5% quando comparados aos números de 2019.

A conclusão é de um estudo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), que analisou dados da utilização de serviços odontológicos por parte de beneficiários entre 2019 e 2021.

O total de segurados passou de 25 milhões em 2019 para 28 milhões em 2021. Contudo, de 2019 a 2021, o total de procedimentos anuais caiu: passou 183 milhões para 174 milhões.

Para o instituto, o fenômeno é produto da combinação entre dois fatores: a pandemia, que afastou os pacientes dos consultórios odontológicos, e a recente retomada econômica, com a queda do desemprego. Isto porque muitos contratos são produto de benefícios

oferecidos pelas empresas aos funcionários.

Superintendente-executivo do IESS, José Cechin detalha a movimentação que tem ocorrido no setor. 'Houve uma retomada em 2021. O número cresceu, mas não chegou ao nível anterior à pandemia. As pessoas voltaram a fazer procedimentos, mas em um ritmo bem menor', aponta Cechin.

'A explicação para o aumento de adesões tem a ver com o custo relativamente baixo, canais de comercialização sem burocracia, e o desejo de mais empresas, especialmente pequenas e médias, que não conseguem oferecer um plano de saúde e buscam disponibilizar pelo menos um plano odontológico para essas pessoas'.

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 9,8% no trimestre encerrado em maio, segundo números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), divulgada em junho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esse é o menor nível para o período desde 2015.

Os planos de adesão coletiva, principalmente, os empresariais, são os grandes responsáveis pelo crescimento do setor. O grupo passou de 699 mil beneficiários em 2000 para 20 milhões em 2021.

A pesquisa do IESS analisa os dados sobre as despesas líquidas de assistência odontológica. Na passagem de 2019 para 2020, houve queda de 19% nos custos com os procedimentos. Com a recuperação, de 2020 para 2021, o aumento foi de 16%.

Em valores nominais, a movimentação financeira do ano com assistência à saúde odontológica foi de R\$ 3,2 bilhões.

O trabalho destaca ainda a importância de alertar a população sobre a importância da higiene bucal e dos

trabalhos de conscientização, reforçados neste sétimo mês do ano, com a campanha julho neon, voltada para a saúde bucal.

O período foi escolhido para a campanha de prevenção porque os meses de férias escolares são percebidos como mais propícios para os procedimentos.

Especialmente os relacionados à prevenção. Em 2021, 45% dos procedimentos realizados (78 milhões) foram de natureza preventiva.

'É um conjunto de ações. Tudo o que tem que ser feito precisa ser repetido, para que as pessoas internalizem. Especialmente crianças, pais e mães, que precisam assimilar a importância do **cuidado bucal**', conclui o superintendente-executivo do IESS.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal

## CRO-MT implanta programa 'Papel Zero'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CRO-MT implanta programa 'Papel Zero'

Pesquisar notícia

Busque por título, conteúdo... Pesquisar

Serviços

A+A-

25 de julho de 2022

CRO-MT implanta programa 'Papel Zero'

O CRO-MT iniciou o projeto piloto de implantação do programa 'Papel Zero'. Com o apoio de servidores do Conselho Federal de Odontologia, idealizador do projeto, a ação tem como objetivo mudar o sistema do Conselho para o digital, a fim de eliminar a utilização de documentos impressos.

A utilização do papel em grandes quantidades, ainda faz parte da cultura de várias empresas. Isso ocorre muitas vezes em função da burocracia ou mesmo do hábito de

manusear o documento. Por outro lado, há alguns anos vem-se criando políticas do uso consciente do papel. As organizações sentindo os benefícios reais, migrando para o digital.

"Com o desenvolvimento deste programa, que tem como ponto de partida o Conselho de Mato Grosso, esperamos reduzir a necessidade da presença física dos processos, substituindo por processos na sua grande maioria eletrônicos, e, desta forma, aumentar a agilidade no atendimento, na resposta às solicitações, além de gerar economia e contribuir com o meio ambiente", disse a presidente do CRO-MT, Dra. Wânia Dantas.

A tendência é que cada vez mais o mercado sinta confiança em substituir o papel e partir para as plataformas digitais, bem como entender melhor a necessidade de poupar recursos do meio ambiente.

O projeto Papel Zero é a solução encontrada pelo Conselho Regional de Odontologia para eliminar o papel no trâmite diário, visando a redução de custos, organização do ambiente de trabalho, segurança das informações, e a preservação do meio ambiente.

Com a implantação do programa foi necessário atualizar o método de armazenamento de documentos fiscais, fornecendo treinamentos para os profissionais responsáveis da área.

'Sabemos que não vamos conseguir eliminar 100% do papel, mas a expectativa é a redução drástica nisso. A implantação dos novos processos vai ajudar muito a nossa atividade. ', disse o Gerente de TI do CRO-MT, Elton Gomes, minutos depois de assinar digitalmente um documento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontologia

## Julho Verde: a importância da Odontologia na prevenção do câncer de cabeça e pescoço



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar

A Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço é evidenciada no mês de julho - e, por essa razão, é intitulada 'Julho Verde'. O objetivo é ampliar o número de diagnósticos precoces, de forma a evitar e minimizar óbitos e mutilações graves que possam comprometer atividades laborais importantes do paciente, como a fala, a alimentação, a visão, a audição e a cognição.

Conforme o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o Brasil registra cerca de 41 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço a cada ano. A incidência deste tipo de câncer, em geral, ocorre em função do tabagismo e do consumo de álcool. Entretanto, o aumento de casos em jovens tem ocorrido também em função da exposição ao vírus HPV, um fator de risco que se manifesta nas relações sexuais desprotegidas, sem o uso do preservativo.

O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) apoia e

entende que a mobilização frente ao 'Julho Verde' se faz necessária, uma vez que o **Cirurgião-Dentista** tem um importante papel na campanha de prevenção do câncer de cabeça e pescoço. O profissional colabora para o diagnóstico, uma vez que os primeiros sintomas se manifestam na cavidade oral, da face e da região de orofaringe dos pacientes.

Para o Presidente do CFO, Juliano do Vale, a campanha do Julho Verde 'é uma importante ferramenta para destacar e reforçar o papel do **Cirurgião-Dentista** como um profissional de saúde atento para um todo, e não somente na saúde bucal'. Ele também reforça que a campanha deve incentivar os Cirurgiões-**Dentistas** a orientar seus pacientes quanto aos primeiros sintomas e buscar um diagnóstico precoce.

Na **Odontologia**, a Estomatologia é uma especialidade que tem por objetivo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças próprias do complexo maxilomandibular e das manifestações bucais de doenças sistêmicas, auxiliando no diagnóstico desses tipos de câncer. Outra especialidade que também contempla um olhar aprofundado aos primeiros sintomas na região de cabeça e pescoço é a Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (CTBMF), responsável por diagnosticar e realizar o tratamento das alterações e das deformidades de todas as patologias envolvendo a face, além de todo o aparelho estomatognático. Entretanto, é importante frisar que todos os Cirurgiões-**Dentistas** são capacitados clinicamente para o diagnóstico precoce das lesões bucais e de cabeça e pescoço.

Cerca de 70% dos casos de câncer de cabeça e pescoço chegam em estado avançado para o tratamento. De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Everton J. Silva, Cirurgião Bucocomaxilofacial, Coordenador do Departamento de **Odontologia** do Hospital do Câncer do Mato Grosso (HCan-MT) e do Programa de Residência em CTBMF da mesma

instituição, o diagnóstico precoce contribui para um tratamento com mais chances de cura e menos métodos invasivos ao paciente.

'O câncer de cabeça e pescoço, juntamente com o câncer de boca, correspondem ao terceiro tipo de câncer com a maior incidência no Brasil. Quanto mais ampliarmos a campanha 'Julho Verde' e difundirmos as informações necessárias, é possível identificar a doença no estágio inicial, facilitando um prognóstico muito melhor aos nossos pacientes', recomenda Silva.

Alguns dos principais sintomas dos cânceres de cabeça e pescoço são:

Feridas ou úlceras bucais que não se cicatrizam há mais de 10 dias;

Ínguas, nódulos ou espessamento na buchecha;

Área avermelhada ou esbranquiçada nas gengivas, língua, amígdala ou revestimento da boca;

Irritação na garganta ou sensação de que alguma coisa está presa ou entalada na garganta;

Dificuldade para mastigar ou engolir;

Dificuldade para mover a mandíbula ou a língua;

Dormência da língua ou outra área da boca;

Alterações na voz, sensação de rouquidão ou de espinha na garganta que persistem por mais de 7 ou 10 dias;

Nódulos ou gânglios aumentados no pescoço;

Perda de peso;

Mau hálito persistente.

Ascom CFO

imprensa@cfo.org.br

Compartilhar

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

## Saúde capacita dentistas para tratamento de pacientes com doença falciforme



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: fsaemfoco

A maioria das crises nestes pacientes é por infecção, sendo um dos principais fatores relacionadas à saúde bucal

**Dentistas** da rede municipal de saúde são capacitados para o atendimento de pessoas com doença falciforme. Os profissionais foram atualizados sobre os protocolos de atendimento a este público. A iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde ocorreu na última quarta-feira, 20, em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

De acordo com o presidente da Associação Feirense de Pessoas com Doenças Falciforme (AFADFAL), Fabrício Cabral, esse é um grande passo para garantir maior qualidade no atendimento desse público.

'A maioria das crises das pessoas com doença falciforme se dá por infecção, sendo um dos principais fatores relacionadas à saúde bucal. Dessa forma nos

articulamos junto à coordenação odontológica da Secretaria de Saúde para buscar uma solução para esse problema'.

Palestrante do evento, o **cirurgião dentista** Thiago Novaes destacou que a anemia falciforme é a doença genética com maior incidência no Brasil. 'Na Bahia há praticamente um caso da doença para cada 600 nascidos, por isso trouxemos essas informações e de qual forma o profissional pode auxiliar e ajudar o paciente portador da doença falciforme'.

Segundo a chefe da Divisão Odontológica, Maria Cristina Rosa, o principal objetivo da capacitação é desburocratizar o atendimento do paciente que seja portador da anemia falciforme. Além da capacitação, foi elaborado um manual de acordo com as normas prescritas pelo **Ministério da Saúde**, que será distribuído em todas as unidades de saúde do município.

Em Feira de Santana, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) realizam uma média de 3 mil atendimentos por mês. As duas unidades funcionam nos bairros George Américo e Centro, próximo à Praça Tiradentes (também conhecida como Praça do Gastão), de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Entre as especialidades estão: cirurgia oral, exodontia, endodontia (canal), periodontia, estomatologia (diagnóstico de câncer de boca e biópsias em geral), colocação de prótese e atendimento a pacientes especiais - com câncer, paralisia cerebral e síndromicos.

Para ser atendido, o usuário deve passar por uma consulta odontológica nas Unidades de Saúde da Família (USF), Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Policlínicas, para avaliação da necessidade ou não de atendimento especializado, feitos através da ficha de encaminhamento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,  
Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de  
Interesse - Ministério da Saúde

## Prefeituras, farmácias e hospitais enfrentam crescente falta de remédios básicos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos últimos meses, prefeituras, farmácias e hospitais enfrentam a crescente falta de remédios básicos para tratamentos de saúde. Como alternativa, os pacientes estão buscando as farmácias de manipulação.

Quem vê os irmãos brincando hoje não imagina o sufoco que a mãe deles passou no início de junho. O Heitor, de 7 anos, pegou pneumonia. Mas o antibiótico prescrito sumiu das farmácias.

'Sai de um lugar para o outro... Não consegue. Começa a ligar, mandar mensagem para conhecido, conhecido que tem farmácia, conhecido, amigo de quem é dono de farmácia, farmácia de bairro... Não é fácil não, é bem desesperador mesmo', afirma a **cirurgiã-dentista Rosimara Salomão**.

'Sai de um lugar para o outro... Não consegue. Começa a ligar, mandar mensagem para conhecido, conhecido que tem farmácia, conhecido, amigo de quem é dono de farmácia, farmácia de bairro... Não é fácil não, é bem desesperador mesmo', afirma a **cirurgiã-dentista**

Rosimara Salomão.

O plano B que o médico passou foi um antibiótico com outro princípio ativo que ainda tinha em estoque na farmácia.

Um dos motivos para esse desabastecimento, segundo especialistas, é o abre e fecha na China por causa da Covid. O país é o principal fornecedor de matéria-prima para produção de medicamentos. Mas, em uma farmácia de manipulação em Belo Horizonte, a situação é outra: o estoque de insumos está em dia.

O movimento da cadeia de farmácias de manipulação - que tem unidades em Minas, em outros seis estados e no Distrito Federal - vem aumentando desde que a pandemia começou. E com a falta de remédios nas drogarias convencionais, ficou maior ainda. As vendas de antibióticos e anti-histamínicos cresceram 30% desde o início do ano. Para dar conta da demanda, a empresa contratou mais gente. O call center foi ampliado.

'A gente tem tido uma procura bastante acentuada em algumas classes farmacêuticas, principalmente nos antibióticos, nos antitussígenos, os antialérgicos, e temos recebido também ligações de profissionais, médicos, prescritores, para saber se a gente pode atender a receita dessa população que não encontra isso nas farmácias, nas drogarias comuns', conta Maria Alícia Ferrero, dona de farmácia de manipulação.

'A gente tem tido uma procura bastante acentuada em algumas classes farmacêuticas, principalmente nos antibióticos, nos antitussígenos, os antialérgicos, e temos recebido também ligações de profissionais, médicos, prescritores, para saber se a gente pode atender a receita dessa população que não encontra isso nas farmácias, nas drogarias comuns', conta Maria Alícia Ferrero, dona de farmácia de manipulação.



Em uma outra farmácia em Belo Horizonte, que também tem clientes no Acre e no Rio de Janeiro, a procura nos últimos dois meses por anti-inflamatórios cresceu 30% e pela dipirona, um tipo remédio para dor, 40%.

'Além das pessoas físicas e médicos, eu também atendo clínicas e hospitais, UTI Neonatal de hospital, clínicas de endoscopia e colonoscopia que fazem pedidos para atender um público grande', diz Helbert Bomtempo, farmacêutico e empresário.

'Além das pessoas físicas e médicos, eu também atendo clínicas e hospitais, UTI Neonatal de hospital, clínicas de endoscopia e colonoscopia que fazem pedidos para atender um público grande', diz Helbert Bomtempo, farmacêutico e empresário.

O cirurgião ortopedista João Lopo Madureira Júnior já vem orientando pacientes a procurar as farmácias de manipulação.

'São medicações que não tem como a pessoa abrir mão do uso dela para segurança dela, para segurança de ter um resultado satisfatório e de evitar uma complicação, um problema no pós-operatório', explica.

'São medicações que não tem como a pessoa abrir mão do uso dela para segurança dela, para segurança de ter um resultado satisfatório e de evitar uma complicação, um problema no pós-operatório', explica.

Segundo a associação que representa as farmácias de manipulação de todo o país, o faturamento em 2021 cresceu 10,5% em relação a 2020, e a contratação de funcionários também subiu 6% de um ano para outro. Hoje, existem 8,4 mil farmácias de manipulação no Brasil.

Elas usam os mesmos insumos que as grandes indústrias, mas esse setor não enfrenta falta de matéria-prima.

'A demanda pela farmácia é uma demanda muito menor e que está sendo possível ser atendida. Diferentemente da indústria, que requer grandes quantidades de insumo

e, muitas vezes, tem dificuldade de ter esse suprimento de maneira adequada', afirma Marco Fiaschetti, diretor-executivo da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais.

'A demanda pela farmácia é uma demanda muito menor e que está sendo possível ser atendida. Diferentemente da indústria, que requer grandes quantidades de insumo e, muitas vezes, tem dificuldade de ter esse suprimento de maneira adequada', afirma Marco Fiaschetti, diretor-executivo da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais.

O **Ministério da Saúde** reafirmou que busca soluções para o desabastecimento de medicamentos. E que já autorizou a redução de impostos e liberou o reajuste de preços de vários medicamentos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

## Grupo sobre "rol taxativo" elabora projeto que amplia cobertura atual dos planos de saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados que analisou o chamado 'rol taxativo' da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) elaborou um projeto de lei (PL 2033/22) mais amplo que a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o assunto, anunciada em junho. O rol é uma lista dos procedimentos que os planos de saúde são obrigados a cobrir para os usuários.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já afirmou que pretende votar o tema na primeira semana de agosto.

Pelo texto do grupo, a lista da ANS, que já tem 3.368 procedimentos, é a básica para contratos assinados a partir de 1999. Mas, caso o médico ou **dentista** adote procedimento diferente, o plano de saúde terá que cobrir o tratamento desde que exista comprovação de eficácia ou recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no Sistema Único de Saúde (SUS); ou autorização da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**; ou ainda

que exista recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde com renome internacional, como a americana FDA.

O STJ também contemplou procedimentos não incluídos na lista da ANS, mas afirma que a cobertura será uma possibilidade excepcional. Também exige que o tratamento não tenha sido expressamente indeferido pela agência. Além disso, a comprovação de eficácia e as recomendações de órgãos técnicos nacionais e estrangeiros são todas condições necessárias.

Texto de consenso

Logo após a última reunião do grupo, no dia 13 de julho, o relator do texto, deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), disse que o projeto teve o apoio de vários envolvidos na questão.

'O nosso grupo, apesar das nossas divergências ideológicas, construiu um texto adequado. Hoje eu fiquei duas horas com associações de portadores de doenças de difícil tratamento, todos ficaram absolutamente satisfeitos com o texto. Um texto adequado. Tanto as operadoras quanto os usuários estão contemplados aqui. Um texto simétrico', observou.

Hiran Gonçalves: "Tanto as operadoras quanto os usuários estão contemplados - (Foto: Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados)

Mas o presidente Arthur Lira explicou na última sessão antes do recesso parlamentar que quer entrar em acordo com o Senado para votar o texto. 'Essa matéria precisa, pela força que está e pela demanda que tem na sociedade, que nós tenhamos esse aceno do Senado Federal, que a gente vote a matéria e eles votem na sequência. Ou no mesmo dia ou no dia seguinte. Sem isso, nós não teremos efeito nenhum', disse Lira.

Arthur Lira foi apoiado pelo deputado Orlando Silva

(PCdoB-SP). 'Muitas famílias procuram todos os parlamentares aqui, pedindo resposta. E a conclusão é que o GT indicado por vossa excelência produziu resultado, apesar da polêmica. O resultado poderia ser apreciado pela Câmara, mas será apreciado num acordo com o Senado. E assim as famílias e todos nós podemos nos dirigir ao Senado e apelar aos senadores para que na primeira semana de agosto possamos votar', disse Silva.

O grupo de trabalho não realizou audiências públicas, mas, na justificativa do projeto, afirma que ouviu a ANS; e organizações da sociedade civil, como o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, a Comunidade Pró-Autismo, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia, a Associação de Pessoas com Paralisia Cerebral, e o Instituto Lagarta Vira Pupa.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista

## Odontofobia: Medo de ir ao cirurgião-dentista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Imagine sentir medo intenso, ansiedade, sudorese excessiva (suor excessivo), desconforto, pânico, taquicardia ou taquiarritmia (alteração com aumento dos batimentos cardíacos) só de pensar em ir a uma consulta com o **cirurgião-dentista!**

E é isso o que sente quem tem a Odontofobia, o medo excessivo de dentista. Para algumas pessoas, a ida a uma consulta odontológica pode se tornar um grande problema.

Nesses casos, os cirurgiões-dentistas têm de usar técnicas especiais como a hipnose e, em casos mais graves, sedação e analgesia para realizar o atendimento odontológico aos pacientes com odontofobia.

E qual a diferença entre medo e fobia? O psicólogo Clínico e Educacional, palestrante e escritor, Dr. Damião Silva, explica que o medo serve para preservar a vida do ser humano e é uma característica normal que acompanha o indivíduo em seu desenvolvimento

evolutivo.

Já a fobia é um medo intenso e irracional, em que as pessoas podem ter muito temor de um objeto ou de coisa específica.

Na fobia existe um sofrimento excessivo, em que a pessoa faz qualquer coisa para evitar esse sofrimento. 'Isso é uma resposta inadequada do cérebro', explica.

A **cirurgiã-dentista** Dra. Marly da Silva Rodrigues, habilitada em Hipnose reforça que o maior desafio do profissional ao atender um paciente odontofóbico é diagnosticar e reconhecer se a ansiedade desse paciente é 'ansiedade estado' ou 'ansiedade traço'.

A 'ansiedade estado' é transitória e, a partir do momento em que a situação é esclarecida, o medo tende a desaparecer.

A 'ansiedade traço' é propriamente uma doença e está inserida nos quadros de transtorno de ansiedade estabelecidos pelo Manual Estatístico de Diagnósticos de Transtornos Mentais (DSM-5).

Acolhimento

Para a **cirurgiã-dentista** Dra. Adriana Zink, professora, MBA em Administração Hospitalar e mestre em Ciências da Saúde, o primeiro passo para o atendimento ao paciente fóbico é identificar e acreditar no medo e na fobia dele, porque, senão, eles se tornam uma barreira para o indivíduo, pois quando ele percebe que o profissional não o acolhe ou não acredita no que está sentindo, essa barreira diminui a possibilidade do atendimento.

'Por isso é importante o acolhimento do profissional no atendimento odontológico', acredita ela.

Essa fobia impacta a saúde odontológica e mental e, na maioria das vezes, está ligada a outras fobias.

A odontofobia, por exemplo, comumente está ligada às pessoas que têm medo de agulha, a hemofobia, ou à latrofobia, medo de pessoas de jaleco branco ou médico.

De acordo com Damião Silva, essa condição acomete cerca de 15% da população mundial. Ele observa que quando o simples pensamento de ir a uma consulta com o dentista se torna aterrorizante, o indivíduo percebe o aumento dos batimentos cardíacos ou procura motivos e formas para desmarcá-la: 'É hora de buscar ajuda profissional'.

O psicólogo esclarece que, geralmente, as pessoas com odontofobia não ficam somente ansiosas, mas sim apavoradas com todo o contexto que envolve a consulta com o **cirurgião-dentista**.

'E isso, provavelmente, foi causado por uma experiência ruim no passado', observa Damião. 'As pessoas ficam aterrorizadas, com pânico, pois o cérebro fica com a ideia de que sempre vai acontecer aquele comportamento indevido. E aí, a pessoa está num processo de ansiedade que não foi bem cuidado e pode virar fobia. Então, ir ao dentista se torna um custo emocional muito grande para quem tem a odontofobia'.

Atendimentos odontológicos para pacientes fóbicos

Na hipnose, as técnicas usadas começam na conversa com o paciente, antes mesmo de ele entrar no consultório odontológico, especifica Dra. Marly.

'Este primeiro contato pode ser até mesmo via site deste profissional na internet, no primeiro alô, no primeiro contato telefônico que o paciente realizar. É todo um contexto. Quando o paciente diz que tem medo, eu não utilizo a palavra consulta como o primeiro contato, eu digo que vou fazer uma entrevista. Inicialmente, usamos uma técnica conversacional, o rapport - acolhimento e cumplicidade em nosso atendimento. Nós usamos a hipnose conversacional e a clássica, nas quais entraríamos o transe e o relaxamento. A hipnose é consensual e o paciente tem de permitir que alguém o

hipnotize. Se não, isso não é possível.'

Por ser especialista em Odontologia para Pessoas com Necessidades Especiais, Dra. Adriana Zink também faz esse questionamento antes de atender os pacientes. Muitas vezes, ela tem de ter cuidado redobrado em suas consultas como, por exemplo, em pacientes com deficiência visual, que podem desenvolver com mais facilidade o medo excessivo ou fobia do dentista.

'São vários pontos que têm de ser identificados o quanto antes para que o profissional possa fazer as adequações ao acolhimento ideal, pois o consultório é um ambiente extremamente sensorial, tem cheiro, tem toque. Há pacientes que têm sensibilidade à luz. Uma das coisas que temos mudado bastante em relação à classe, no geral, é a mudança da cor do jaleco em função da fobia ou medo do branco. A gente já tem usado mais o colorido', completa a **cirurgiã-dentista**.

Adriana explica, ainda, que, em outros casos, o questionário inicial é feito pelo cuidador ou familiar desse paciente, que já pede para que seja feita uma sedação na hora do atendimento odontológico.

'A gente tem que observar se é medo ou fobia dos pais, caso a criança nunca tenha passado por aquela sessão. Independentemente do contexto, a sedação é indicada para casos mais complexos, em que todo o condicionamento e toda a parte lúdica não tiveram o efeito que o profissional gostaria. Em alguns contextos, a sedação já é uma indicação inicial do acolhimento'.

Porém, ela reforça que é importante identificar de quem é o medo ou fobia, mas a escolha sempre é do paciente ou da família que responde por ele. E, se a sedação for a opção do atendimento odontológico, a **cirurgiã-dentista** diz que é aconselhável fazê-la em um ambiente hospitalar.

Já na hipnose, os cirurgiões-dentistas não usam a sedação e nem a medicação. Dra. Marly relata que a hipnose trabalha com a ressignificação daquela situação.

'Seria como uma reprogramação do cérebro, como um computador. Temos a prerrogativa de mudar nossos pensamentos diariamente. Então, a gente pode comparar isso a um computador que podemos reprogramar. Através dessas mudanças, dos pensamentos e dos comportamentos, podemos observar mudanças psicológicas, neurológicas, imunológicas e endócrinas no nosso organismo'.

A odontofobia é uma condição séria, que precisa ser tratada. Se a pessoa identificou que tem os sintomas, ela precisa buscar ajuda e tratamento o mais breve possível, para voltar a realizar as consultas odontológicas e, assim, manter a saúde da boca, que impacta em todo o corpo, reforçam os especialistas.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista